



Novo templo: construção a todo vapor



Há um mês começou a construção do novo templo que deverá garantir espaço para mais de 3 mil pessoas, entre adultos, jovens e crianças. Para dar forma ao projeto que prevê dois andares subterrâneos, sendo um para estacionamento e o outro para auditórios auxiliares. O custo da obra está estimado entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões. **Leia mais na página 3.**

Entrevista com Elias e Maria Filincowsky

O casal Filincowsky dá uma aula de vida e história. Casados há meio século, os descendentes de ucranianos estão entre os missionários mais antigos do país. **Pág. 5.**

A medalha olímpica e a coroa incorruptível

Os jogos olímpicos defendem a paz e amizade entre os jovens de inúmeros países. A Bíblia mostra que o cristão deve ser um atleta espiritual em busca de uma coroa incorruptível. **Leia mais na Pág. 9.**

Pr. Wilson e família estão de volta



A Família Nunes do Couto volta para o Brasil trazendo histórias e muitas experiências do campo missionário europeu. Seu trabalho não para por aí, o Pr. Wilson assumirá a igreja da M Norte em Taguatinga. **Pág. 10.**

Anna Cristina e a vida de Missões

A líder da Secretaria de Missões conta seu testemunho detalhando como Deus a chamou para Sua obra através de um sonho missionário. **Pág. 8.**

AntenAD

Fique atualizado! Confira as últimas notícias da Igreja Assembléia de Deus do Novo Dia:

- Pr. Sóstenes viaja aos EUA;
- Volta do Pr. Wilson do Couto;
- Igreja completa 26 anos.

Pág. 10.

Pr. Sóstenes ministra palavra em Convenção nos EUA



O povo brasileiro nos EUA e muitos americanos puderam contemplar a Palavra de Deus através do Pr. Sóstenes em Convenção realizada no final de agosto. **Página 10.**

EXPEDIENTE



JORNAL NOVO DIA

Veículo de Comunicação da Igreja
Evangélica Assembléia de Deus do
Plano Piloto

Presidente

Pr. Sóstenes Apolos da Silva

Editor Chefe

Eduardo Medeiros de Oliveira

Redação

Fernanda Alves e Domingues
Sheyla Marques Ferreira Lins
Leticia Valle Medeiros
Jemima Jarschel Cabral Silva
Alex do Nascimento
Emmanuel Elmani de Carvalho
Wilson Barboza da Silva
Aline Couto Mota
Timóteo Gomes Rodovalho
Sóstenes Apolos da Silva

Colunistas

Pedro Luiz Cortezi Botelho
Anna Cristina Bittencourt Pérez
Nazareno Arão da Silva

Testemunho

Anna Cristina Bittencourt Pérez

Revisão

Wilson Barboza da Silva
Leticia Valle Medeiros
Alex do Nascimento

Digitação

Leticia Valle Medeiros

Ilustração

Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Fotografia

Eduardo Medeiros de Oliveira
Helyézer Coutinho de Oliveira Gomes

Arte e Diagramação

Eduardo Medeiros de Oliveira

Gráfica

S&S Gráfica e Editora

Internet

www.adnovodia.com.br
jornal@adnovodia.com.br

Sem medo de ser feliz

Nazareno Arão

Tudo parecia transcorrer na mais absoluta calma. O reino de Judá conhecia um período de prosperidade e política estável até que uma notícia rompe a quietude como uma flecha que é cravada para anunciar a ameaça de uma invasão massacradora. Medo e tensão espalham-se como uma epidemia, uma peste capaz de fazer estremecer o coração do mais estrênuo guerreiro. O pavor se acomoda no seio do povo. Gosto de imaginar que, alheios a essa realidade, algumas crianças curtem o auge dos sonhos infantis e acreditam ser este momento mágico em que as fascinantes histórias narradas por seus pais e avós sobre as grandes guerras de Israel e de Judá ganhariam o palco da Palestina, e eles finalmente testemunhariam uma epopéia digna de algumas páginas no livro das crônicas dos reis de Judá.

Se, para os adultos, a liga composta de amonitas e moabitas era sinônimo de espasmo e evidente destruição, seus filhos eufóricos só pensavam em rever nos homens de Judá os heróis que aprenderam a admirar, nomes como Gideão, Jefté e Davi, que comandaram forças sempre em expressiva desvantagem face aos numerosos inimigos, aos quais infringiram memoráveis derrotas.

Proclama-se um jejum e todos, inclusive as crianças, se reúnem para ouvir o rei. Josafá não se permite esconder o desespero e assim, notadamente atemorizado, começa a clamar ao Deus de Israel.

A propósito de medo, somos não raramente confrontados com situações extremas que se revelam verdadeiros embaraços, armadilhas que se fazem resvalar o passo a que imputávamos a aparente firmeza do caminho. Às vezes somos surpreendidos por notícias nada agradáveis que se prestam a revelar a fragilidade do coração. Sentimos medo de sermos massacrados, de encarmos o perigo de frente porque, como por um impulso, atribuímos o poder do livramento às armas carnavais.

O medo é inevitável, é um inimigo sempre presente e multifário, dado que haja uma classificação elaborada por especialistas para discriminar os diversos aspectos em que uma fobia, que é o medo patológico, se manifesta. Têm-se assim fobias habituais como, por exemplo, a acrofobia, que é o medo de alturas, a claustrofobia, o medo de lugares fechados, a aerodromofobia, o pavor a viagens aéreas. Outros também gozam de uma classificação peculiar, embora menos conhecidos, como a pantofobia, que é o medo generalizado, a hipopotamostroequipaliofobia, que é (pasmem!) o medo de palavras grandes e até o medo de ir à igreja, a indigesta eclesiofobia.



Pensando nisso resolvi classificar algumas fobias que assolaram pessoas na Bíblia e ainda acometem cristãos em nosso tempo. Diria, por exemplo, que Adão foi um caso clássico de fonoteofobia, pois teve medo ao ouvir a voz de Deus e tentou se esconder. Elias devia sofrer de jezabelicofobia porque teve medo de enfrentar a aliciadora dos profetas de Baal e fugiu. O servo medíocre da parábola dos talentos manifestou sintomas de suseranofobia, amedontou-se da cobrança do seu senhor e enterrou o bem que lhe foi confiado.

Não estamos imunes ao medo, mas é a atitude que tomamos diante dele que nos fará ser aceitos ou rejeitados por Deus. Se a crise não nos causa empolgação e nos torna suscetíveis a esquecer os prodígios e os feitos do Senhor, precisamos buscar a sensibilidade de uma criança e confiar que temos em Jesus o irmão mais velho a quem podemos recorrer quando hostilizados pelos maus vizinhos, que são nossas adversidades, sempre maiores que nós, sempre menores que Ele.

Mas, se diante do perigo apenas cresce o medo em detrimento da euforia, e a fé não é suficiente para garantir que você permanecerá de pé sobre as ondas, não tente se esconder, não fuja, não enterre o talento. Seja Pedro e clame ao Senhor e Ele estenderá a sua mão para salvar você; ou seja Josafá, busque a Deus e Ele o livrará dos seus numerosos adversários.

EDITORIAL

Mais um trabalho árduo. Resultado de muito suor derramado, que se transforma nas páginas de papel que compõem este impresso. O Jornal Novo Dia tira o sono de sua equipe de redação para ser bem elaborado, mas presenteia os seus leitores com o despertar de preciosas palavras, inclusive palavras enviadas por Deus.

Que vale a pena suar e trabalhar, para que seja superada a expectativa dos leitores, não há

dúvida alguma. A satisfação de vê-lo sendo veiculado, elogiado e mais preciosamente, saber que o Senhor usa-o como instrumento para veiculação de sua poderosa palavra, é inexplicável.

A cada edição, o Jornal e sua equipe vencem obstáculos diferentes, alcançando experiência e se consolidando no meio das igrejas deste Ministério.

A redação acredita que está cumprindo fielmente seu papel de levar as boas novas em forma de

matérias. Além de estar sendo útil ao noticiar os principais fatos e acontecimentos de nossa igreja, o Evangelho, principalmente, é publicado, tornando-se um veículo de comunicação da Palavra do Senhor.

O que se pode esperar dos nossos leitores é que apreciem esta obra que a igreja tanto esperou para ver concretizada. Riqueza de conteúdo não falta, informação e utilidade terão sempre. Logo quem não lê, perde muito.

jornal@adnovodia.com.br

Igreja se prepara para ter espaço para 3 mil pessoas

Assembléia de Deus do Novo Dia começa construção do templo que custará R\$ 10 milhões

Por Fernanda Domingues

A concretização de sonhos depende de fé, perseverança e dedicação. Elementos que juntos estão dando vida a uma utopia de quem viu os primeiros anos da Assembléia de Deus do Plano Piloto. É que há um mês começou a construção do novo templo que deverá garantir espaço para mais de 3 mil pessoas, entre adultos, jovens e crianças. Para dar forma ao projeto que prevê dois andares subterrâneos, sendo um para estacionamento e o outro para salas de apoio e auditórios auxiliares, um com capacidade para reunir público de 1 mil pessoas e o outro para 500, a estimativa é gastar no mínimo R\$ 8 milhões e no máximo R\$ 10 milhões. Mas a tarefa tem um caráter de desafio, pois faltam recursos. Como diz a Palavra de Deus, o templo é o local destinado a todos que têm um objetivo comum: "Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Sua Casa todos os dias da minha vida, para contemplar a Sua beleza e meditar no seu templo", no livro de Salmos 27, versículo 4.

O presidente da Igreja do Novo Dia, pastor Sóstenes Apolos, ressalta que este é o principal



desafio para os próximos cinco anos - prazo previsto para a conclusão da obra. Para ele, é fundamental que o dinheiro seja arrecadado dentro da própria igreja. Aos que lhe perguntam da necessidade de um novo espaço, o pastor responde: "A vocação de qualquer igreja verdadeiramente evangélica é crescer. Para se construir um templo mais funcional, gasta-se necessariamente algum tempo. Portanto, ele terá que ser maior que o atual já que vai se gastar algum tempo até a sua conclusão".

A diaconisa Jacira Carvalho aprova a construção do novo

templo, segundo ela, é essencial para o fortalecimento da comunidade o crescimento do número de membros. "Para quem contemplou o tempo do barracão, essa construção é literalmente um sonho. Além disso, a igreja precisa crescer. O Corpo Diaconal está com um trabalho de evangelismo nas redondezas com o objetivo de ganhar almas para Cristo", diz. Para a diretora do Seminário de Assuntos Bíblicos e Educação Religiosa (SABER), Maria Clara Fernandes, é um empreendimento necessário porque visa o conforto dos membros

e visitantes. "Esse templo vai facilitar o trabalho do SABER que tem o objetivo de ser reconhecido pelo MEC e quer ter um ensino comprometido com o Reino de Deus", conta.

Membros de outros departamentos da Igreja do Novo Dia afirmam que o novo templo trará benefícios para o melhor funcionamento da sua equipe. O diretor da Fundação Brasília de Artes e Humanidades (FUBRAH), Leocides Milton Arruda, afirma que a igreja não pode se acomodar com o que tem hoje: "O aumento no número de membros da igreja facilita nosso trabalho no sentido de trazer maior apoio para a FUBRAH". Para o líder do Departamento dos Adolescentes, pastor Josué Ribeiro, um espaço maior atenderá de maneira rápida e prática à demanda do público evangélico. "Os adolescentes que estão sendo evangelizados nas escolas e faculdades de Brasília terão um lugar maior e específico para serem atendidos aqui", conta.

As mudanças com a ampliação da igreja não influenciarão o calendário de programação de atividades. Segundo o pastor Sóstenes, os dois cultos dos domingos à noite - um às 17h30 e outro às 19h30 - serão mantidos. "O principal objetivo da diferença de horários não é adequar-se ao número de pessoas que congregam aqui, mas também dar alternativas de horários às pessoas", afirma. A Igreja do Novo Dia conta, atualmente, com mais de 1,5 mil membros, sem contar visitantes sempre frequentes.

Igreja Cristã Brasileira para os Árabes, inaugura salão de cultos

Sóstenes Apolos

Flávio Couto dos Santos e sua esposa Sueli vêm realizando um trabalho muito eficiente junto aos povos árabes na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná.

Ele deixou uma promissora carreira na Marinha para dedicar-se exclusivamente à obra missionária. Antes de seguir para



o campo, recebeu treinamento para o trabalho transcultural e dirigiu nossa congregação na Área Alfa.

A desenvoltura com que o casal vem realizando a tarefa que esta igreja lhes designou, mostra que sua chamada é autêntica.

Nossos missionários têm, verdadeiramente, conquistado o coração dos amigos árabes. Tanto que no dia da inauguração do salão de cultos, mais de meia centena deles se fizeram presentes. Pode-se imaginar a alegria com que os pastores Sóstenes Apolos, William Iack, Idon Sucupira e o diácono Híber Siqueira participaram daquele encontro!

O local em que doravante estaremos realizando os nossos trabalhos em Foz do Iguaçu, serviu outrora ao Ministério Árabe Cristão. Ali há também uma ampla residência e outras instalações que podem servir de apoio a um trabalho missionário de bom porte.



O Pioneirismo da Candanga



Alex do Nascimento

Candangolândia surgiu de um povoado fundado em 1956 que abrigou os primeiros operários da construção de Brasília, conhecidos como "candangos", homens e mulheres destemidos e esperançosos que trabalharam arduamente na construção da nova Capital Brasileira. Também pioneira, a igreja de Candangolândia foi fundada em 1967, através do trabalho missionário de membros da também

recente Igreja Assembléia de Deus da L2 Sul.

A igreja foi se desenvolvendo até que em 1998 a então congregação foi emancipada sob a gestão do Pr. Clóvis Magno, atual dirigente empossado em 1997. Hoje, Candangolândia possui 3 congregações - Samambaia, Cabeceiras de Goiás (GO) e Riacho Fundo II, dirigidas pelos pastores Josimar, João Falcão e Isaías, respectivamente. As quatro igrejas, juntas, arrebanham cerca de 300 membros, dos quais 150 congregam em Candangolândia.

A igreja tem investido no desenvolvimento de vocacionados para atividades como ensino, louvor, intercessão, evangelismo, dentre outras. Para o Pr. Clóvis, este trabalho oferece oportunidades para que os membros possam exercer seus dons e

talentos a serviço de Deus e promove o discipulado, pois os irmãos mais experientes transmitem o que aprenderam aos novos irmãos.

Na área filantrópica, o Departamento Feminino administra o Projeto Dorcas, cujo objetivo é a realização estruturada e constante de atividades de assistência social e espiritual a pessoas carentes e aos enfermos em hospitais.

Ainda em 2004, o Pr. Clóvis deseja concluir a aquisição do terreno junto à TERRACAP e finalizar a construção do templo. Outro importante objetivo para este ano é a evangelização de todas as casas da Candangolândia, através de visitas realizadas pelo Departamento de Evangelismo e Missões.

Carinhosamente chamada de "candanga" pelos seus membros, a

RAIO-X Candangolândia

Fundação: 1967
Emancipação: 1998
Membros: 300
Dirigente: Pr. Clóvis Magno de Lyra

Endereço do templo: QR 03 EC 09
- Centro - Candangolândia

Congregações da Candangolândia:

- 1. Samambaia:** QN 421 Conjunto C Lotes 1 e 2
Pr. Josimar
- 2. Riacho Fundo II:** QN 15 Conjunto 7 Lote 24
Pr. João Falcão
- 3. Cabeceiras de Goiás (GO):** Qd 3 Lote 17 - Bairro Progresso
Pr. Isaías

igreja em Candangolândia vai abrindo portas para o Evangelho de Cristo Jesus, com a mesma intensidade de seus pioneiros.

Congregação

Santos Dumont

Alex do Nascimento

Localizado próximo à cidade satélite de Santa Maria, o Residencial Santos Dumont é habitado por várias famílias de militares da Aeronáutica, do Exército e civis. Fiel ao chamado missionário, o Ministério da L2 Sul também está presente em Santos Dumont, através da congregação dirigida pelo Pr. Walker Oliveira, com sua esposa Adail e seus filhos Walker, Marcelo, Walter e Artur.

Assumida pelo Pr. Walker em 2002, hoje a congregação de Santos Dumont está em franco crescimento e contabiliza 112 membros, além de 50 congregados. Para o final de 2004, a meta é alcançar 150 membros.



Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas na igreja, o Pr. Walker destaca o mapeamento de todas as residências de Santos Dumont, realizado pelo Departamento de Evangelismo e Missões. Cada casa é visitada e suas informações são armazenadas em computador, permitindo ações de evangelização mais específicas, conforme o perfil religioso de cada família.

Outro destaque é o coral de crianças do Departamento Infantil. Segundo o Pr. Walker, os pequenos coristas atuam como verdadeiros evangelizadores, pois trazem aos cultos

seus irmãos e pais, que ouvem a Palavra de Deus e se entregam ao Senhor.

Como resultado do crescimento da igreja, em julho foi iniciada a construção de um novo templo com área de quase 200 m2, em terreno próprio. A previsão é de que até o final do ano as reuniões passem a ser realizadas no novo templo.

Diante de tantos desafios, a igreja em Santos Dumont está em constante oração. Todos os dias, a partir das 6h da manhã, o pastor e os obreiros estão orando; às 8h, novo período de oração é ministrado pelo Departamento



RAIO-X Santos Dumont

Fundação: 2001
Membros: 112
Dirigente: Pr. Walker Carvalho de Oliveira

Endereço do templo atual: QC 01 Lote 18 - Condomínio Santos Dumont

Endereço do templo em construção: QC 02 Lote 02 - Condomínio Santos Dumont

Feminino. "A oração é o segredo", bem afirma o Pr. Walker, na busca da constante presença do Senhor em todas as atividades da igreja e de seus departamentos, outro importante objetivo do pastor dirigente, certo de que Deus continuará abençoando os cada vez mais altos vãos da congregação de Santos Dumont.

Foco na Família

Alex do Nascimento

Para o Projeto Arimathéa, é importante o atendimento filantrópico para a família. "Ela é o centro da sociedade. Em muitos lares, os filhos buscam referenciais fora de casa. O referencial deve ser a própria família", afirma o Pr. Luiz Carlos, presidente do Projeto. Por isso, a Associação Arimathéa

dispõe de atividades para todas as faixas etárias.

Um convênio com o Corpo de Bombeiros da cidade oferece o programa "Bombeiro Mirim", que desenvolve atividades sócio-educativas com crianças e adolescentes. Para os adultos, cursos de trabalhos manuais ajudam na renda familiar. Um curso de fundição ensina os alunos a

construção e conserto de painéis e utensílios domésticos. Uma horta comunitária também é cultivada e parte da produção vendida é destinada às famílias que nela trabalharam. O projeto ainda agrega uma cooperativa de mulheres, para produção de uniformes para escolas e empresas. Os idosos participam de realizados cursos, palestras e atividades físicas, com o devido acompanhamento de profissionais especializados.

A ajuda de todos é importante. Doações de móveis e até mesmo de animais para sua fazenda comunitária são bem recebidas. O Pr. Luiz lembra que os carnês para contribuições podem ser encontrados no templo da igreja sede. "Precisamos de pessoas comprometidas, e não apenas envolvidas", afirma o presidente, convidando todas as famílias a conhecerem o Projeto Arimathéa, que abre suas portas para visitas, contribuições e orações. Famílias abençoam famílias.

"A PESSOA NÃO PODE SE SENTIR O DONO DA SITUAÇÃO MISSIONÁRIA. É PRECISO SE SUBMETTER ÀS LEIS DO ESTADO OU PAÍS"

ENTREVISTA:
Elias e Maria Filincowsky



Por Fernanda Domingues

Conversar com Elias Filincowsky, de 75 anos, e sua mulher, Maria, de 70 anos, é como ter uma aula de vida e história ao mesmo tempo. Casados há meio século, os descendentes de ucranianos estão entre os missionários mais antigos do país. Dividem a fé na Palavra de Deus desde a infância e, movidos por ela, andaram pelo Brasil e mundo afora. Viveram situações tensas, como ameaças de mafiosos na antiga União Soviética, porém o maior desafio enfrentado por eles foi a descrença da região no Senhor, cultivada pela política do comunismo e mantida à base de pressão e lavagem cerebral, como contam nesta entrevista. Apesar de tantas dificuldades, os Filincowsky não perdem a garra. Mesmo depois de 33 anos como pregadores, têm certeza de que a missão deve continuar, tanto é que eles esperam para partirem rumo à Ucrânia a qualquer momento.

Quando falam de missões, os olhos de Elias e Maria se enchem de lágrimas, não escondem o desejo de voltar, o quanto antes, a evangelizar fora do Brasil. Durante um ano e dois meses, eles pregaram na Ucrânia, país localizado no centro-leste europeu, que conquistou sua independência há 13 anos. Apesar das dificuldades de adaptação ao clima e à comida ucraniana, o casal não esquece os momentos de alegria e de muito trabalho. "A vida missionária é muito abençoada. Sabemos que trabalhamos para Deus e que a

recompensa vem Dele, mas também há dificuldades. Na Ucrânia, por exemplo, éramos muito perseguidos", relembra o missionário com saudades do que viveu.

Elias e Maria nasceram em Porto Alegre (RS), mas a vida só os aproximou na juventude na Igreja Assembléia de Deus Russa, localizada na própria capital gaúcha. Ambos vieram de lares evangélicos, ele recebeu uma educação ucraniana enquanto ela teve uma orientação mista: parte da tradição polonesa, por causa do pai, e ucraniana, vinda da mãe. O namoro foi curto, para os padrões de antigamente, apenas 10 meses. Mas o suficiente para que os missionários tivessem uma certeza: aquele amor juvenil duraria a vida inteira, constituindo uma longa história de amor pela vida missionária e baseada na família deles. Assim, com essa determinação, vieram as filhas Eliane e Jeni Filincowsky, depois, os cinco netos.

O casal recebeu a equipe do Jornal Novo Dia e falou sobre sua experiência de vida, da família e das dificuldades enfrentadas fora do Brasil.

"a gente sabe que trabalha para Deus e que a recompensa vem Dele, mas também é de muitas provações, dificuldades, lutas e afrontas"

Novo Dia - Como é a vida de um missionário? Quais são as maiores dificuldades?

Filincowsky - É muito abençoada porque a gente sabe que trabalha para Deus e que a recompensa vem Dele, mas também é de muitas provações, dificuldades, lutas e afrontas. Na Ucrânia, por exemplo, fomos ameaçados de seqüestro porque lá predomina a Igreja Ortodoxa [não segue as orientações da Igreja Católica Romana e possui um líder próprio, que não é o papa João Paulo II] e eles são muito contrários ao Evangelho. No tempo do comunismo, a Igreja trabalhava junto ao governo para, unidos, perseguirem e matarem os cristãos.

Maria - A dificuldade que encontramos principalmente na Rússia foi a comida. Além de ser pouca, é sem nenhuma fiscalização. A água não é tratada, a carne não é fiscalizada. Quando um animal morre de alguma doença ou mesmo da radiação, eles

vendem no açougue e aquilo é consumido. Eles dizem que o veneno, a doença, só está no sangue e que a carne está limpa. Nós nos alimentávamos muito mal e, por isso, adoecemos.

Novo Dia - Em 33 anos de missão, qual a história mais emocionante que vocês viveram?

Filincowsky - Foi na Ucrânia. Aquele país ficou 70 anos sob o domínio do comunismo. Ninguém podia falar nada de Deus. Eles eram presos, torturados, mortos. Colocavam a pessoa numa sala, com uma luz forte focando nos olhos, usavam autofalantes ligados no máximo e deixavam a pessoa 24 horas, direto, ouvindo: "O comunismo é bom, Deus não é bom, desista". Isso ficava meses e anos na mente da pessoa. Até hoje alguns perguntam: "Como vocês vão provar que Deus existe?" Nós começávamos a explicar: "Eu olho para você e vejo Deus em você porque somos criaturas Dele. Você não veio por acaso ao mundo, não surgiu de um germe como a ciência ensina, mas foi alguém que te criou". Eles ficavam emocionados e diziam: "Eu quero conhecer mais esse Deus, fala mais desse Deus". Eram centenas e centenas de pessoas que se ajoelhavam diante de nós e dizíamos: "Não, não faça isso. Adore a Deus porque é Ele quem merece honra e glória". Ah, como isso nos emocionava! Embora houvesse sofrimento, dor e frio - a gente caminhava com neve até à altura do joelho - não ligávamos para isso porque tínhamos muito amor pelas almas.

Maria - Eu recebi um choque emocional muito grande quando fomos tentados a seqüestro pelos mafiosos na Ucrânia. Passamos uma noite em claro de joelhos dobrados na beira da cama porque, como as janelas eram baixinhas, os mafiosos estavam lá embaixo focalizando dentro do nosso apartamento com lanternas para ver se estávamos lá. Bateram na porta dizendo: "Precisamos falar com vocês, queremos saber se seus documentos estão em dia. Somos da polícia". Passamos uma noite em claro! De madrugada tivemos que fugir porque os seqüestrados lá não são devolvidos. Eles retêm o dinheiro e terminam com a pessoa jogando-a no rio. Observando que o prédio estava livre, ligamos para um pastor que tinha um carro velho - carro lá é raro - e nos transportou para outro estado. Chegando lá, precisamos dormir na beira da estrada, em um casarão velho, com ratos fazendo buracos no chão, a neve derretendo nas

paredes. Eu pensava: "Meu Jesus, nós dois, idosos, aqui, Senhor! O que tem isso de bom para nós?". Chegando ao estado, procuramos um pastor ou alguém crente para alugar um apartamento, uma casa. Encontramos um pastor responsável por aquela região. Quando falamos quem éramos, ele nos abraçou e disse: "Foi Deus que mandou vocês para cá. Nós precisávamos de vocês aqui! Foi Deus que correu com vocês de lá". Aquilo foi tão gostoso na nossa vida! E foi ali que se levantou um grande trabalho. Ali conseguimos abrir várias igrejas.



Novo Dia - Que conselhos vocês deixariam para os que querem partir para a vida de missões?

Filincowsky - O ponto de partida é que a pessoa precisa sentir o chamado de Deus. Porque muitos saem sem mais nem menos. É preciso sentir verdadeiramente e esperar o tempo certo. Têm muitos missionários que, quando recebem o chamado, já saem e aí quebram a cabeça. Outra coisa, a pessoa quando tem um chamado para o exterior, tem que estudar o costume daquele país para não chegar lá e sofrer conseqüências. É essencial estudar a cultura, os costumes daquela nação, como agir, como evangelizar, por onde entrar. Também tem que ter o apoio da igreja.

Maria - Em primeiro lugar, tem que saber falar a língua, pelo menos um pouco, senão vai ser muito difícil. A pessoa não pode se sentir o dono daquela situação missionária, ela tem que se submeter, estar abaixo das leis do estado, do município, da vila. Tem que se comunicar com a autoridade para penetrar num trabalho, ao lar livre, em casa mesmo ou em qualquer outro lugar para fazer um culto. Tem que estar dentro das autoridades! Não pode se sentir o tal, e pensar "agora sou o dono do ambiente!". Não é assim!



Anna Cristina

O mundo está em crise, milhões de pessoas buscam, aguardam e têm esperança de que podem encontrar a Deus. Muitos estão envolvidos em sistemas demoníacos e nós cristãos dizemos que temos a verdade.

No início, antes de surgir a igreja e o seu grande crescimento, foi necessário Jesus dizer aos discípulos que receberiam poder ao descer sobre eles o Espírito Santo. Poder para quê? Para serem testemunhas.

É tempo de missões, o tempo está passando, e ainda há muita coisa a se fazer.

Hoje as terras onde iniciou-se o cristianismo, 80% das terras bíblicas, onde viveram os pais da igreja, estão tomadas pelo Islamismo.

Muitos estão preocupados, pois hoje o Islamismo tem 1,3 bilhão de prosélitos no mundo e em torno de 1,5 milhão no Brasil. Temos que nos preocupar, pois hoje na Europa, igrejas estão à venda ou virando mesquitas. Em uma cidade

O VALOR DE UMA TESTEMUNHA

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis testemunhas minhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra" (Atos dos Apóstolos 1:8)

no Paraná, um pastor da Assembléia de Deus se converteu ao Islã, e anda dizendo que agora ele encontrou a verdade, toma conta da mesquita e os muçulmanos se orgulham satisfeitos que até os pastores estão convencidos de que o Islã é bom.

Ainda há muita coisa a se fazer.

Meu amado irmão, louvar, vir à igreja, dar o dízimo, é uma benção. Receber poder, pular, chorar é muito bom, mas Deus quer mais de você. Respire missões, viva missões, envolva-se com missões, faça missões. Deus lhe encheu com o Seu Santo Espírito, agora Ele quer usar este potencial que há em você. Se realmente temos a verdade, precisamos seguramente viver à luz desta realidade. Uma das maiores necessidades atuais é que os cristãos sejam TESTEMUNHAS.

Os cristãos normalmente vêm todos os muçulmanos como antagonicos e impossíveis de serem alcançados. Mas...

Um milagre está acontecendo no mundo inteiro!!!!

Deus está trazendo uma multidão de muçulmanos para viver muito próxima do povo cristão. Isto não é

mera coincidência, mas sim um ato da providência divina.

Das pessoas ainda não alcançadas pelo evangelho, 35% são muçulmanas. Existe cerca de 1 missionário para 1 milhão de muçulmanos. Essa é uma estatística alarmante que deve fazer com que dobremos os nossos joelhos em oração. Existe um número de fatores que contribuem para isso. Um destes fatores, é que muitos países muçulmanos não permitem a entrada de missionários cristãos. No entanto, Deus os ama tanto que fez com que eles se mudassem de suas nações tão longínquas para as nossas próprias comunidades, e é uma grande oportunidade para que você compartilhe do amor de Deus com eles. Pois Deus os está trazendo para a porta de Sua casa.

É momento de decisão, o mundo clama por Deus, os muçulmanos procuram a verdade, e você tem recebido este poder de ser testemunha. Está na hora de fazermos a diferença, Deus lhe chamou e é hoje, Ele fará de ti um grande missionário, e tu alcançarás este povo para a Glória de Deus.

interessados em conhecer o trabalho devem procurar o Pb. Timóteo Rodovalho ou a Miss. Elidia Lemos.



Núcleo Árabe Cristão em Brasília

Contatos:

328-9975 / 9551-5233
César ou Kátia

Internet:

nacbsb@hotmail.com

Secretaria de Missões:

Fone:

345-7030 R. 218

Internet:

http://www.adnovodia.com.br/missoes
missoesnovodia@hotmail.com

O Núcleo Árabe Cristão

Timóteo Rodovalho

No Brasil, através de uma estatística extra-oficial nos informamos que mais de 13 milhões de árabes, incluindo seus descendentes diretos, vivem no Brasil. Somente na fronteira com Paraguai há oficialmente mais de 12 mil árabes, e extra-oficialmente alguns afirmam existirem mais de 20 mil, principalmente vindos do Líbano.

Diante deste quadro trabalha a Missão Árabe Cristã, com Núcleos Árabes espalhados por todo o país, hoje são mais de 25.

Brasília é uma cidade especial para a Missão Árabe Cristã, afinal aqui se encontra uma grande comunidade árabe devido à presença das embaixadas, da sede da Juventude Islâmica na América Latina, da Mesquita e, como não poderia deixar de ser, da presença do comércio árabe. O trabalho foi iniciado em novembro de 2002 pelo Missionário Flávio e sua esposa Sueli depois de serem treinados

em Foz do Iguaçu e hoje conta irmãos de várias denominações.

O Núcleo Árabe Cristão de Brasília realiza diversos trabalhos que visam alcançar os Árabes e Muçulmanos de nossa cidade para Cristo como também despertar as igrejas. Podemos destacar: caminhada de oração pelas embaixadas e mesquita, diversos cursos sobre Islamismo e Cultura Árabe, aula de Árabe, jantar cultural Árabe, evangelismo postal, visita às igrejas, além das regulares reuniões todas as sextas em nossa igreja.

O Trabalho exige muita oração e dedicação. Um muçulmano leva em média 7 a 8 anos para aceitar a Cristo como Salvador e o evangelismo deve ser baseado acima de tudo na amizade sincera e no amor para com esse povo sobre qual o profeta Isaías profetizou dizendo: "Todas as ovelhas de Quedar se congregarão junto a ti, e os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória." (Is 60.7). Os

Missionários da Igreja do Novo Dia

Este espaço é reservado para divulgação dos dados dos missionários.

Almir Tavares da Silva 17/06
Joselina T.T da Silva 09/11.
Samuel Tavares da Silva 09/05
Apartado de Correa, 310 - VIC.
08500 - Barcelona - Espanha
Fone: 00XX 3493 883 2077
Atabares1@terra.es/jtrajano61@hotmail.com

Edilson Renzetti 14/04
Maslova Conte Renzetti 02/08
Tais Conte Renzetti 19/11
Eimry Conte Renzetti 04/12
Ana Conte Renzetti 15/09
SAIACS Box 7747 Kothanur P.O
Bangalore - Índia 560077
00xx91 80 30 901441
maslovaconte@hotmail.com

Flavio Couto dos Santos 30/01
Sueli de O. Santos 19/07.
Flávio Couto S. Filho 18/06.
Jéssica de O. dos Santos 05/05
Pedro de O. dos Santos 02/09
Raquel de O. dos Santos 04/12
Áurea Couto dos Santos 15/11
Rua Maximino Tosi, 403 - Jardim Festogato
Foz do Iguaçu - Pr - Cep 85864-030
Cel: (45) 9977 - 0928 Res: (45) 30273414
missoesarabes@hotmail.com

Miram de Oliveira 19/07
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Província de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
mirolivo@hotmail.com

Nelson E. Seron Diaz 16/09
Rute de Souza Seron 10/04
Laura de Souza Seron 06/09
Andrade 705, departamento 02. 2820
Guaileguachú, Entre Rios. Argentina
00XX54 3446 435307 / nelsar@hotmail.com

José dos Reis Nogueira 06/01
Sirlene A.O. Nogueira 28/03.
Amanda Alves Nogueira 18/11
Hadassa Alves Nogueira 07/02
5121 N. 40th street, B 220
Phoenix - AZ 85018 USA
fone: 00XX 1 602 956 5298
Joreisnogueira106@hotmail.com

Fátima Aparecida Ramos da Silva 06/06
Heroes de Malvinas, 348 Noetinger.
Província de Córdoba 2563 - Argentina
Fone: 00XX 543 472 470649
amitaframos@hotmail.com

Zilma Solange Ribeiro de Gimenez 30/01
Ruben Ernesto Gimenez Arzuagaz 04/02
Larrañaga 481 R. O Del Uruguay
Ciudad Salto - Departamento Salto
Código Postal 50.000 - Uruguay
Fone: 00XX 598 733 6541
zilmasola@hotmail.com

Elsimar Gomes Pereira 22/10
Simone Lopes Gomes Pereira 05/11
Jefferson Natanael Gomes Pereira 26/09
Gabriel Filipe Gomes Pereira 14/11
Apartado 87 - 4600 - Amarante - Portugal
Cel: (00XX351) 962660632
Res: (00XX351) 255 437 592
elsimarpereira@clix.pt
elsimarmissoes@hotmail.com

Nicolas Antonio de Angelis 28/02
Maria Fernanda Mendoza 24/02
Antonella Mendoza 20/06
Nair de Angelis 10/11
Gabriel Maximiliano de Angelis 30/10
SGAS 611 MD 77 AV L2 Sul - 70200-710
Brasília - DF - 61 3457030 r / 229
fernico84@hotmail.com

Daniel Carlos Magin 07/06
Antonia Suzana Coutiers 10/02
Lucas Luciano Magnin 11/10
Samuel David Magnin 10/02
Alejandro Emanuel Manin 02/10
SGAS 611 MD 77 AV L2 Sul - 70200-710
Brasília - DF - 61 3457030 r / 229
fernico84@hotmail.com

O DIA DEPOIS DE AMANHÃ



Apocalipse Holywoodiano

Emmanuel Elmani

Assistir ao filme (de Roland Emmerich) "O dia depois de amanhã" me deixou com frio. A trilha tem padrões apocalípticos. A terra passa por profundas transformações climatológicas que afetam o planeta inteiro e modificam drasticamente a vida da humanidade. O resfriamento intenso do sul do planeta leva as pessoas a uma marcha desesperada rumo ao norte, na expectativa de salvar a vida. Porém o paleoclimatologista Jack Hall segue o caminho inverso e parte para Nova York, já que acredita que seu filho ainda está vivo.

Ao refletir sobre o filme, pude constatar algumas coisas. Primeiro, que a expectativa de catástrofes de nível global está presente no ser humano, como que um apocalipse particular, advertindo cada um para o fato que há um juízo de Deus a ser aplicado sobre a terra (acredito não estar sendo radical demais).

Outra lição que aprendi com o filme é que em situações de desespero é bom ter amigos, é necessário ter o que Eclesiastes chama de cordão de três dobras. O frio é vencido pelo aquecimento mútuo, pela reciprocidade generosa. A igreja é como aquela biblioteca-arca, lugar de refúgio, centro da salvação. Quem permaneceu na biblioteca

escapou, quem foi capaz de perseverar naquele lugar teve sucesso. A era glacial passou, a biblioteca pública de New York bem que se parece com a arca de Noé (guardando as devidas proporções).

Aprendi também que na crise somos pressionados a tomar iniciativa. Poucos são os que têm a capacidade de parar e esperar. Somos incapazes de acreditar que a solução pode vir sem que nossa inquietação e impaciência auxiliem (ou atrapalhem). Chamo a isso de síndrome de Saul. Muitos morreram porque se precipitaram pelo caminho do desespero.

Por último, o filme fala de esperança. O pai que vai à contra-mão da história, dos sinais e indicadores, acreditando que seu filho estava vivo. Grande lição. Para nós como igreja fala muito, pois somos chamados a ser a comunidade da esperança. Gente que acredita que as catástrofes podem ser vencidas, que a vida pode prevalecer em meio ao caos. Deus nos ajude a chegar ao Dia depois de amanhã celebrando o brilho do sol da justiça e da vida.



O GRANDE ETNÓLOGO

Pr. Pedro Botelho

Etnólogo é o indivíduo que trata da etnologia. Por sua vez, etnologia é uma disciplina da antropologia cultural que tem por objeto o estudo da cultura material e espiritual dos povos. De posse destes conceitos, o antropólogo Roberto Da Matta diz que para se elaborar um estudo bem feito de um determinado povo é fundamental que o antropólogo desenvolva um trabalho de campo de forma empática e humilde. Para tanto, pode-se lançar mão de três verbos que, juntos, expressam bem a idéia que se quer dar com o vocábulo "empatia", a saber: descer, identificar-se e participar. Assim, o etnólogo precisa esforçar-se para descer, deve buscar identificar-se e carece tomar iniciativas para participar.

Desta forma, pode-se compreender que esforçar-se para descer significa a necessidade que o etnólogo tem de se desvencilhar da influência de sua própria cultura, e assumir a cultura a ser estudada como seu referencial. Buscar identificar-se está relacionado à busca de pontos de contatos da cultura a ser estudada. Ou seja, ele precisa enfronhar-se no meio do povo para conseguir identificar todos os fenômenos sociais que os caracterizam, tais como: costumes, crenças, tradições, hábitos alimentares, modo de vestir, seus anseios, e outros. Tomar iniciativa para participar remete ao esforço por estabelecer convivência diária fundamentada em relacionamento, não só no campo profissional, mas também no emocional e sentimental.

Assim, quando olhamos para Jesus, observamos que sua encarnação e seu ministério foram

fundamentados na empatia e na humildade. Portanto, os três conceitos assinalados por Da Matta que caracterizam a EMPATIA estão presentes na vida de Jesus, lembrando: esforçar-se para descer, buscar identificar-se e tomar iniciativa para participar. Assim, pode-se constatar a postura de um verdadeiro etnólogo nas palavras que Paulo escreveu aos Filipenses, quando se refere a Jesus como aquele que sendo da forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Paulo diz que Ele aniquilou-se, ou seja abriu mão de todos os seus atributos divinos para poder descer e assumir uma humanidade como referencial e chegar ao tamanho do ser humano. Diz, também, que Ele tomou a forma de servo para poder identificar-se com o homem, com suas dores, anseios, mazelas, desejos, enfim ser um homem em todos os aspectos da vida. Acrescenta ainda, que Ele foi obediente até à morte, ou seja, teve uma história de vida como todos nós, participou de todos os eventos de um ser humano (nasceu, cresceu e morreu). Durante 33 anos conviveu e se relacionou com os homens num corpo terreno.

Finalmente, nesses termos, podemos concluir que Jesus é o verdadeiro etnólogo. Aliás mais do que isto, pois Ele não veio apenas fazer um trabalho de campo com o propósito de estudar a humanidade. Ele veio para se entregar por ela, e através da sua morte, salvá-la.

Testemunho:

Por Leticia Medeiros

Missionária Anna Cristina Bittencourt Pérez, esposa de Miguel Pérez, mãe de Habner e Michele.

Antes de relatar seu testemunho de como Deus a chamou para missões, agradece a Ele primeiramente, por ter dado a Anna a oportunidade de ser sua serva. "Não há título maior no mundo que alguém possa ter do que ser servo do Senhor", ressalta a missionária. Em segundo, ao seu esposo, que tem sido um grande companheiro.

Esse chamado para ser missionária se deu aos treze anos quando teve um sonho. Ela se via como alpinista, escalando uma montanha. Sabia que ficaria ali por algum tempo passando por treinamento. Recebia uma mochila, preparada para escalar a montanha. Ao sair para a escalada tinha um impacto, como se estivesse vivendo experiências muito fortes. E o Espírito Santo falava: "Anna anda porque Eu te chamei e preparei para isso". O trabalho que realizaria era escalar a montanha dominada por uma águia., que era Satanás. Anna Cristina sofria represália da ave, mas precisava colocar no topo a bandeira de Cristo. Quando conseguia, após muita batalha, fincar a bandeira, percebia que a águia a encarava. Ao chegar ao topo, a missionária estava com um rolo em mãos e a ave o roubava. Como havia conquistado aquele terreno para Cristo, a águia tinha que se retirar. Mas perguntava ao Senhor até quando enfrentaria aquela batalha. Acordou impressionada. Passaram-se os anos e Anna guardou esse sonho em seu coração.

Converte-se na Igreja de São Cristóvão, Rio de Janeiro. Ainda no Rio, fez vestibular para jornalismo. Aconteceram alguns problemas de ordem pessoal e Anna em 1987 veio morar em Brasília, passando a congregar na Assembléia da L2 Sul.

Em 1988 ocorreu a I CONACIM (Conferência Nacional de Missões) e Anna participou de um culto à noite. Quem pregava era o Pastor Gesiel Gomes. Assim que chegou à igreja, Deus usou o pastor: "Você a quem Deus mostrou aquela montanha,

você subindo e fincando a bandeira de Cristo. Estas são as nações as quais Deus te envia e quer que vá". Ela tremeu da cabeça aos pés. Depois desse dia, começou a procurar materiais acerca de algumas Missões e a que chamou sua atenção foi a Kairós, porque havia um trabalho de fazedores de tendas. Entrou em contato com a Missão e obteve informações de como fazer o curso por correspondência. Fez o curso e ao término tinha que fazer um outro curso intensivo de três meses em São Paulo. Com a autorização do Pastor Sóstenes Apolos, demitiu-se do emprego e pagou a primeira mensalidade do curso. Quando retornou do curso era hora de ir para missões. A princípio não pode ir. Para que Anna fosse para sua primeira missão, no Peru, uma das integrantes da missão naquele país teve um problema. Então o Pastor Sóstenes autorizou sua ida. Foi no Peru que a missionária conheceu seu esposo. Em fevereiro de 93, casaram-se na Assembléia da L2. Ocorreu o nascimento do Habner e quando ele estava com oito meses foram enviados para Guiné Bissau, África, onde tiveram experiências marcantes.

Hoje, Anna é Secretária do Departamento de Missões. E tem muitos projetos de apoio, ajuda e incentivo aos missionários.



Em tempos de Corbã



Wilson Barboza

O que dar a meu pai no segundo domingo de agosto? - pergunta feita na maioria dos casos em resposta às imposições do comércio. O que tal celebridade notabilizou usando? O que recomendam os cadernos especializados? O que será que vai me render o título de filho-bom-gosto?

A escola que ensina a alegrar coração de pai é milenar; é eficiente; mas está vazia! Nos seus bancos já não aparecem mais Jacó e Esaú buscando uma bênção que brote das entranhas de pai satisfeitas com um banquete à sua moda. Não se contam, em qualquer das disciplinas,

mais histórias como a do pródigo, que presenteou seu pai com o retorno e superou o filho que mantinha em casa, servindo e reivindicando. Nessa escola, um aluno chamado Eliseu virou mestre e herdou de Elias um ministério, apegando-se a ele e servindo não só a Deus mas também ao seu pai na fé. Essa escola sente falta do professor Malaquias, que ensinava dizendo que Deus poupa quem lhe é fiel como um pai poupa a um filho que o serve.

Quando se fala em servir, servir, pôe-se a instituição do Dia dos Pais em perigo. Simplesmente não dá para servir à maneira bíblica num único dia.

Mas o que é que há com os nossos dias? Por que não se consegue mais agradar um pai como antes, como nos tempos bíblicos? Por que se limita um pai à mera gerência do lar? Aí é inevitável recorrer ao magnificentíssimo reitor da dita escola. Para Cristo, servir os pais da terra era tão exigível dos homens quanto imposto a si, por si mesmo,

era honrar ao Pai que estava e está nos céus. Esse reitor parece que estava a falar nos tempos de Corbã em que vivemos.

Explicando Corbã, ensinou que alguns, invocando o nome maior de Deus, diziam que algo era Corbã para evitar que um bem fosse utilizado em benefício dos pais. Era mais ou menos isto: "se eu disser que isto é Corbã, ou consagrado a Deus - não pode mais ser dado a papai ou a mamãe." Deus virava "um laranja". Zeloso pelo nome do Pai que estava e está nos céus, Cristo não concordava em dar a seu Pai o que pertencia a pais alheios por direito. Não havia louvor naquela oferta, não era honra a Deus devida.

A pergunta que iniciou este texto é mais bem respondida após a reflexão já aqui começada. Que dar a um pai? Primeiramente, não se deve perguntar o que lhe dar sem nunca haver perguntado o que lhe é devido. Vai-se revelar uma lista imensa de presentes morais atrasados, defeituosos, fora de moda - porque valiam mais a pena num certo contexto -, e os que se perderam para sempre, como um bom nome, porque

quem deveria tê-lo exaltado perdeu tempo nas rodas dos escarnecedores em que os idosos recebem referências sem reverências. Em tempos de Corbã seria menos mal que se tomasse dos pais e se desse a Deus. O pior é que se entrega ao diabo, posto que Deus reprova categoricamente a oferta viciada.

Honra pai e mãe - eis um grande mandamento. Mas o que é e como honrar? Vai uma dica: Quem está honrando só um dia e fazendo Corbã dos outros trezentos e sessenta e quatro, pode estar perdendo exatamente esses dias. É irônico, mas em tempos de Corbã, o tempo que se pensa ganhar é a coisa que se perde. Aos bons filhos promete-se mais e melhores dias sobre a terra. Tal promessa pode estar sendo suspensa pelo Senhor Deus, que também sofre Corbã. Ele, que ainda sonha - e se frustra - ser o Pai honrado de todos nós, teve mais pressa em pedir honra para os pais da terra. Assim como tem pressa em premiar com muitos dias os que por muitos dias respondem ao primeiro mandamento com promessa com um convincente "Amém".



Por Sheyla Marques

Dos dias 11 a 29 de agosto, Atenas foi palco da 28ª edição dos Jogos Olímpicos Modernos na Grécia. Mais de 10 mil atletas inscritos, representaram os 201 países participantes, incluindo o Afeganistão, suspenso pelo Comitê Olímpico Internacional - "COI" na última edição dos Jogos, e o Iraque, que até o início de 2004 corria o risco de ficar fora do evento.

Para o COI, a edição dos Jogos de 2004 já é a 28ª na conta, sendo que, na prática é a 25ª, pois, apesar de não terem sido realizados as Olimpíadas de 1916, 1940 e 1944, devido as Guerras Mundiais ainda assim entram na conta oficial.

A criação do evento olímpico, retratado na Era Antiga, em aproximadamente 2500 a.C., fazia com que os gregos realizassem festivais esportivos em honra a Zeus. Somente no ano de 776 a.C. os nomes dos vencedores começaram a ser registrados. O prêmio pela vitória era uma folha de palmeira e uma coroa de ramos de uma oliveira existente próxima ao altar de Zeus.

A última Olimpíada da Era Antiga foi disputada em 393 d.C., quando o imperador Teodósio I proibiu a adoração aos deuses e cancelou os Jogos. Desde 776 a.C. foram realizados 293 Jogos Olímpicos na Antiguidade.

Após mais de cem anos, o mais importante evento poliesportivo retorna a seu país de nascimento. O governo

A Medalha Olímpica e a Coroa Incorrutível... Olimpíadas 2004

"Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis" - 1 Co. 9.24

grego investiu "4,6 bilhões de euros" na construção de novos estádios e ginásios, além da criação de toda a infra-estrutura necessária para acomodar atletas, imprensa e visitantes. A cidade ganhou uma Vila Olímpica, hotéis, novos sistemas de transporte e segurança, além de um novo aeroporto internacional.

Após 1500 anos, graças aos esforços do francês Pierre de Coubertin, foram realizados, em 1896, os primeiros Jogos Olímpicos Modernos, na Grécia. Com exceção do período que envolveu as duas Guerras Mundiais, os Jogos vêm sendo disputados a cada quatro anos.

Na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos, milhares de pombos brancos, simbolizando a paz, levantam vôo formando um enorme redemoinho no céu azul. Esta é uma imagem habitual implementada a partir da "nona" edição do evento, em 1928. Em proteção as aves, os pombos são, por vezes, substituídos por balões.

RANKING 2004

Países vencedores das Olimpíadas de 2004:

- 1º - **EUA**, com 103 medalhas;
- 2º - **China**, com 63 medalhas (32 de ouro);
- 3º - **Rússia**, com 92 medalhas (27 de ouro);
- 4º - **Austrália**, com 49 medalhas;
- 18º - **Brasil**, com 10 medalhas.

Sendo assim, a paz ocupa um lugar privilegiado nas Olimpíadas. Este fato teve origem na "trégua sagrada" dos Jogos Olímpicos antigos. O princípio visa defender a paz, promover através da prática desportiva, a compreensão

mútua e a amizade entre jovens dos diferentes países e assim criar um mundo melhor, pacífico e estável.

"Paz, Amizade e Progresso" é o ideal proposto e promovido por Pierre de Coubertin, que desenhou os cinco anéis olímpicos, cada um de sua cor (azul, amarelo, verde, vermelho e negro) como símbolo da união dos cinco Continentes e amizade entre as Nações.

Comparar as Olimpíadas do século 21 aos Jogos da Grécia Antiga pode parecer um exagero, principalmente quando o assunto é organização, profissionalismo e tecnologia. Mas se falarmos da essência olímpica, que é a prática de esportes, essa permanece a mesma.

De acordo com as Escrituras Bíblicas, "todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível...". Assim deve ser o atleta cristão.

A corrida do justo, de acordo com os princípios da lei, é o evangelho, e o prêmio, a coroa eterna e incorruptível. O dever do crente nesta grande maratona celestial no entanto, é subjugar-se o corpo e reduzir-se à servidão, para que, pregando aos outros, não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

Pare e reflita. Tanto o preparo carnal quanto o espiritual em busca ao pódio, em nada muda quanto aos objetivos. Biblicamente falando, o que muda são os "valores" adquiridos pelas: medalha olímpica (coroa corruptível) e pela coroa incorruptível (vida eterna).

Modalidades

As modalidades da Antiguidade eram somente 10, são elas:

Corrida, pentatlo, arremesso de disco, salto em distância, lançamento de dardo, luta, boxe, pancrácio, corrida de bigas (variação da corrida de cavalos, em que os animais puxavam uma pequena charrete) e corrida de cavalos, tudo isso disputado em cinco dias. Hoje em dia são 28 modalidades, sendo, o esporte aquático subdividido em 4, a ginástica em 3.

Lemas

Mais rápido, mais alto e mais forte - Este é o lema das Olimpíadas, que representa o espírito olímpico de contínuo esforço e progresso. O importante é competir, não é vencer.

A Chama Olímpica

A Chama Olímpica é o fogo sagrado tirado de Olímpia, na Grécia, sob a autorização do Comitê Olímpico Internacional. O Comitê dos Jogos Olímpicos organiza a passagem da tocha em revezamento para transportar o fogo sagrado para o estádio dos Jogos Olímpicos.

Hino das Olimpíadas

Nas cerimônias de abertura e encerramento, ao hastear ou arrear da Bandeira Olímpica, pode ouvir-se o hino das Olimpíadas.

Nos I Jogos Olímpicos da Grécia, realizados em abril de 1896, foi tocada uma solene e fascinante música da Grécia Antiga por um conjunto de nove orquestras e coro de 250 pessoas, deixando profundamente impressionados os presentes. Em 1958, o Comitê Olímpico Internacional decidiu adotar aquela música, intitulada Canção Sagrada das Olimpíadas, como o hino dos Jogos Olímpicos.

Origem da mascote

A mascote é um importante elemento de propaganda dos Jogos Olímpicos. Nos X Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, no ano de 1968, apareceu pela primeira vez a mascote dos Jogos Olímpicos, batizada como Schuss.

Verdades e "inverdades" sobre o 27 Plus

Jemima Jarschel

Vamos começar com uma "inverdade": está certo que a palavra plus significa mais na língua inglesa. Mas no caso desse grupo que você vai redescobrir agora a coisa funciona diferente. Ter mais de 27 anos não é necessariamente um pré-requisito para fazer parte dele e freqüentar suas reuniões. Na verdade, isso era o previsto. Mas o grupo está crescendo muito e a cada reunião é possível notar que pessoas de outras denominações e até mesmo não evangélicas estão se identificando muito com ele. Segundo o presbítero Washington, que atualmente lidera o grupo juntamente

com sua esposa Mirian, esse nome já está passando por um processo de mudança, devido à necessidade de um outro mais contextualizado biblicamente. A verdade é que este departamento da igreja da L2 Sul integra pessoas solteiras, descasadas, viúvas, que estejam interessadas em criar novas amizades e fundamentá-las em princípios sólidos, sem deixar de intensificá-las a cada reunião dominical ou numa simples programação cultural. E é isso que pessoas não evangélicas tem buscado nas reuniões. Elas encontram em Brasília uma cidade muito solitária e desejam conhecer pessoas que têm o perfil delas. E para os que acham que este é

mais um daqueles grupos cupidos, em que a única finalidade é fazer papel de enzima e encontrar uma cara metade para seus integrantes, é necessário desmistificar este tipo de conceito também. Na verdade, o grupo foi criado para pessoas que não se enquadram no perfil de departamentos como o de adolescentes, jovens e casados. Seu objetivo principal não é casar ninguém, segundo os líderes, e sim, promover o conhecimento mútuo, a solidariedade e o companheirismo, sem fazer uso de "boacumbas" como distribuir maçãs do amor e escrever o nome da pessoa amada dez vezes por semana. As reuniões são sempre muito dinâmicas e dividem-se entre períodos

de reflexão, palestras, louvor e entretenimento. Verdade seja dita, há os que se conhecem e partem para o matrimônio. "Mas isso é apenas uma consequência", argumentou Washington.



AntenAD

Diretores de nossa igreja visitam missionários nos EUA



Sóstenes Apolos

Estavam de férias e aproveitaram para visitar os missionários ou foram visitar os missionários e aproveitaram para descansar a cabeça um pouco? O leitor tire suas próprias conclusões.

O Pr. Sóstenes, sua esposa Herô, seu filho Misael e o Pr. Idon estiveram nos Estados Unidos nas três primeiras semanas de agosto. Visitaram a igreja em Filadélfia, dirigida pelo Pr. Jorge Neves, nosso parceiro na evangelização de brasileiros nos EUA. Depois voaram cinco horas para estar com nossos missionários José e Sirlene Reis, na cidade de Phoenix, com os quais viajaram por terra 1.200km até a cidade de São Francisco, Califórnia.

Com alegria, nossa comitiva constatou o impressionante crescimento e a

consolidação de nossa igreja recém-fundada em São Francisco. Houve uma reunião para mulheres no sábado, dia 7, quando a missionária Herô ministrou uma palestra, e um culto muito alegre, no domingo, ocasião em que o Pr. Idon fez uma pregação muito ungida.

Da Califórnia voltaram a Phoenix e dali voaram para Miami, Flórida. No mesmo dia, seguiram para Orlando, com o objetivo de participar do II CONAD (veja reportagem). Já no domingo, dia 15, viajaram por terra mais 800km para estarem com o missionário Calbi, em Charlotte, Carolina do Norte. Ali trataram de um projeto para evangelização da Amazônia.

Voltando para Charlotte, fizeram uma "parada estratégica" em Atlanta, Geórgia, na casa dos missionários Roberto e Elizabete Domingues, muito queridos em nossa igreja. O Bruno, filho do amável casal, contrai núpcias com a bela Flávia no próximo dia 25 e está convidando a todos nós para a festa.

Para finalizar, nossa comitiva esteve com os missionários Eduardo e Vera Amirato, que os hospedou e lhes deu a oportunidade de estar com a valente igreja que eles pastoreiam, em Leer Field, Flórida, próximo a Miami, sua "porta de saída" dos Estados Unidos. Ufa!

Retorno do Pastor Wilson e família de Portugal

Leticia Medeiros

Depois de quase 9 anos no campo missionário, retornou ao Brasil no último dia 20 o pastor Wilson Nunes do Couto, sua esposa, a missionária Joana Darque e seus filhos Jonatas, Jacqueline e Jefferson. Devido a um

esgotamento sofrido em janeiro de 2003, o pastor precisou afastar-se da igreja que dirigia em Portugal, passando-a para o pastor Elsimar Gomes. Durante este último ano a família esteve na Cidade do Porto, onde o missionário pôde se recuperar. Ainda este mês assumirá a igreja da M Norte em Taguatinga.

Assembléia da L2 Sul completa mais um aniversário

Leticia Medeiros

A Igreja do Novo Dia, dia 07 de setembro de 2004, completou 26 anos. Igreja de visão missionária, com mais de 1.500 membros, pastoreada por Sóstenes Apolos da Silva, 4º pastor

presidente da Assembléia da L2 Sul, conta com uma vasta equipe de obreiros, entre: pastores, missionárias, evangelistas, presbíteros, diáconos, diaconisas e auxiliares. Há também os missionários que atuam em vários países e em estados brasileiros.

Congresso das Assembléias de Deus Brasileiras nos EUA



Pr. Sóstenes entre os pastores Joel Costa e Thomas Trask

Sóstenes Apolos

O II CONAD, Congresso Nacional das Assembléias de Deus, realizou-se na cidade de Orlando, estado da Flórida, nos dias 12 a 14 de agosto. Trata-se de um evento muito importante para nós, por diversas razões, inclusive porque é promovido pela Convenção das Assembléias de Deus do Brasil nos Estados Unidos (CONFRADEB-USA), da qual fazem parte alguns dos nossos missionários.

A CONFRADEB-USA tem cooperado muito com o nosso trabalho, inclusive viabilizando a obtenção de vistos para os nossos missionários e o registro legal de nossas igrejas na América do Norte.

O pastor presidente desta igreja, recebeu o honroso convite para participar do II CONAD como preletor, e ali compareceu acompanhado de sua esposa e do 3º Vice Presidente, Pr. Idon Ruas Sucupira. Os missionários que estão

servindo nos Estados Unidos, que já haviam sido visitados pelo nosso pastor (veja a outra reportagem), também compareceram ao evento, bem como vários outros companheiros nossos que estão trabalhando lá e em outros países.

Apesar dos transtornos causados pelo furacão "Charles", que atingiu em cheio a cidade de Orlando no 2º dia do Congresso, o II CONAD foi um grande sucesso promovendo crescimento espiritual, confraternização e a tomada de decisões que afetarão benéficamente a Obra de Deus nos Estados Unidos. É importante que se diga que entre outros preletores estavam o Pr. Joel Freire Costa, Presidente da CONFRADEB-USA, o Pr. José Wellington Bezerra da Costa, Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil, e o Pr. Thomas Trask, Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus dos Estados Unidos e do Concílio Mundial das Assembléias de Deus.

AGENDA

05 a 12 de setembro - XVII CONACIM

11 de setembro - TGC - Tarde da Graça Cristã

11 de setembro - Desperta Débora

17 de setembro - Vigília do Avivamento

17 a 19 de setembro - Melhor Idade Excursão

19 de setembro - Almoço "Amigos do SEFE"

24 de setembro - Vigília do Avivamento

25 de setembro - 27 Plus

01 de outubro - Vigília do Avivamento

02 de outubro - Reunião do CLO

02 de outubro - Recepção de novos membros

03 de outubro - Ceia do Senhor

08 de outubro - Desperta Débora

08 a 11 de outubro - Acampamento dos Juniores IX AJAD

09 de outubro - TGC - Tarde da Graça Cristã

09, 10, 16, 17, 24 e 31 de outubro - Dep. da Família - Curso para Noivos

10 de outubro - Comemoração do Dia da Criança

15 de outubro - NGC - Noite da Graça Cristã

16 de outubro - Ceia do Senhor

17 de outubro - EBD - Comemoração do Dia do Professor

17 de outubro - III Churrasco "Amigos do SEFE"

17 de outubro - Festival do Livro "Amigos do SEFE"

23 de outubro - Circ. de Oração - Consag. e Comem. dos Aniversariantes

28 a 31 de outubro - Congresso dos Adolescentes

30 de outubro - 27 Plus

PROFISSÃO MAIS ANTIGA

TRÊS HOMENS DISCUTIAM
QUEM TINHA A PROFISSÃO
MAIS ANTIGA...



POEMAS E POESIAS

HISTÓRIA DE AMOR

Quisera eu...
Que o meu cantar fosse capaz de carregar
Tudo aquilo que sinto
Quisera eu... que o meu cantar
Fosse puro, santo e agradável a Deus SEMPRE
Quisera eu... que o meu cantar
Fosse a manifestação do Espírito Santo em mim
Quisera eu... que o meu cantar
Levasse os ouvintes a adorar ao REI JESUS
Quisera eu... que o meu cantar
Libertasse os cativos
Quisera eu... que o meu cantar
Curasse os enfermos
Quisera eu... que o meu cantar, fosse louvar
Quisera eu... Saber louvar
Quisera eu... Ser guiada pelo Espírito Santo
Quisera eu... Conhecer o meu Senhor
E viver uma linda
HISTÓRIA DE AMOR

Aline Couto Mota

Jogo dos 8 Erros

*"Vai ter com a formiga, ó preguiçoso;
olha para os seus caminhos, e sê
sábio! Pv 6:6*



Embaixada do Reino dos Céus

Assembleia de Deus do Plano Piloto

A Igreja do Novo Dia



Maquete do Novo Templo Central

Contribua com a construção deste santuário

Banco do Brasil Ag. 2227-8 Conta corrente 50012-4

